



**DESENVOLVIMENTO DE UM ROTEIRO DE TURISMO RURAL ENVOLVENDO
ALGUMAS FAMÍLIAS NO MUNICÍPIO DE IRETAMA – PR**

BASTOS¹, Verônica

NIGRO², Giuliano

Introdução

A proposta desse projeto é a criação de um roteiro de turismo rural tendo em vista que o município de Iretama tem um potencial enorme para o turismo, pois possui várias cachoeiras, rios, morros, trilhas e comunidades rurais, porém não é usado para a atividade turística, tendo em vista que a maior parte da população mora na cidade, mas segundo o IPARDES (2017), o município se caracteriza como rural pelas atividades econômicas exercidas, assim como, lavoura temporária; horticultura e floricultura; lavoura permanente; pecuária e criação de outros animais; produção florestal de florestas plantadas; produção florestal de florestas nativas e aquicultura.

Segundo o IBGE (2012), o município é cercado por inúmeras propriedades rurais, onde as famílias trabalham com a agricultura e pecuária, e que alguns membros das famílias se dividem entre o trabalho no campo e na cidade para que suas rendas sejam complementadas. Uma forma de manter toda a família no campo seria através do desenvolvimento do turismo rural. Por tanto, a importância de um estudo de viabilidade da implementação de uma atividade rural vai de encontro com essa

¹ Acadêmica do curso de Turismo e Meio Ambiente pela Universidade Estadual do Paraná – Campus de Campo Mourão. Email: veronicabastosdasilva2011@gmail.com

² Bacharel em Turismo com ênfase em Meio Ambiente pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). Doutorando em Geografia pela UEM. Professor do curso de Turismo e Meio Ambiente da UNESPAR Campus de Campo Mourão. Email: gnigro2011@gmail.com



necessidade, que é de manter as famílias no campo e ajuda-las em seu desenvolvimento econômico e social. Com isso os visitantes, também terão a oportunidade de conhecer as localidades e atividades agrícolas desenvolvidas, os produtos locais, a culinária tradicional e a vida cotidiana dos habitantes dessa região.

Desenvolvimento

Em 1961 o município de Iretama se desmembrou de Campo Mourão, sua área territorial é de 568,330 km². O município possui dois distritos administrativos, sendo eles: Águas de Jurema e Marilu. O município faz limite com outros seis, sendo: Barbosa Ferraz, Godoy Moreira, Jardim Alegre, Nova Tebas, Roncador e Luiziana. Segundo o IBGE (2016), sua população estimada é de 10.648 habitantes. A densidade demográfica é de 18,62 hab/km². A população se divide entre a área urbana e a área rural, sendo que na primeira a 6.187 habitantes e a segunda 4.435. O IDH do município é considerado médio, pois é de 0,665 (IBGE, 2010). A renda media domiciliar per capita do município estimulado pelo IBGE (2010) é de 605,35 reais por pessoa, sendo que em 2010 o valor de referência sobre o salario mínimo era de 510,00 reais.

O turismo rural pode ajudar economicamente o município, agregando valor nos produtos agrícolas e artesanais, como por exemplo, a produção de alimentos regionais típicos. O publico que se pretende alcançar são famílias, grupos de jovens ou de idosos e crianças em fase educacional, que buscam sair da rotina de trabalho, cidade movimentada e o conhecimento de como é a vida no campo. As famílias ainda estão em processo de captação de visitantes, sejam eles da própria região ou de outros estados. Como esse processo ainda está recente, espera a vinda de moradores de cidades vizinhas ao município de Iretama, pois normalmente iram passar somente o dia em companhia dessas famílias e seu tempo de deslocamento seja de mais ou menos uma (1) hora a duas (2) de viagem. Segundo o MTUR (2010) os fornecedores são os municípios próximos que serão os emissivos de turistas, de mais ou menos um raio de cento e cinquenta (150) quilômetros de distância de um município a outro, como por exemplo, Barbosa Ferraz, Godoy Moreira, Jardim Alegre, Nova Tebas, Roncador, Luiziana, Campo Mourão, Pitanga, São João da Boa Vista, Mamborê, Araruna e Peabiru.

O objetivo geral desse projeto é verificar as condições gerais para implementação de um roteiro de turismo rural de base comunitária, envolvendo algumas famílias rurais no município de Iretama, seguido dos objetivos específicos que são: identificar o potencial do turismo rural e de base



comunitária no município; levantar as condições socioeconômicas das famílias rurais que poderão fazer parte desse roteiro; verificar qual a principal fonte de renda da família e se esta consegue se manter somente com essa renda ou precisa sair em busca de outra forma de complementação; apresentar as famílias o que é o turismo rural e de base comunitária; verificar a pré-disposição das famílias em receber turistas e análise da viabilidade de um roteiro envolvendo as propriedades escolhidas.

Metodologia

A metodologia utilizada será constituída de três etapas, sendo elas, a primeira, na qual será identificado o potencial para a prática do turismo rural e de base comunitária no município de Iretama através de visitas a campo, analisando o potencial das áreas e dialogando sobre o turismo rural e de base comunitária. Na segunda etapa, será realizada a aplicação de questionários, tendo como objetivo levantar as condições socioeconômicas das famílias rurais, que poderão fazer parte desse roteiro, verificar qual a fonte de renda e se essas famílias conseguem se manter com ela, além de verificar o interesse dessas famílias em receber turistas. A terceira etapa será composta pela análise da viabilidade de criação de um roteiro envolvendo as propriedades escolhidas, baseado na análise *sowt*.

Conclusão

Através desse estudo espera-se que os proprietários das áreas rurais estejam interessados em receber turistas, com base no resultado dos questionários aplicados, tendo em vista que a fonte de renda deles poderá melhorar e divulgar seus trabalhos. Com isso, as famílias vão trabalhar somente no campo, sem precisar buscar outros serviços fora de suas propriedades, vão dividir experiências e estarão sempre em contato com pessoas de outros lugares e com culturas diferentes.

Referencias

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo rural: orientações básicas**. Brasília: MTUR, 2010.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.

Cadernos Municipais. Iretama: IPARDES, 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Caderno estatístico**. Iretama: IBGE, 2017.